**ATA nº010/2025**

**Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Oitava Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE**: **Oficio** **nº 062/2025:** Encaminha Projeto de Lei – Excelentíssimo Senhor Presidente, Ao cumprimenta-lo cordialmente, vimos à presença de vossa excelência, encaminha o projeto de Lei nº 011/2025 para que, na forma do que estabelece a lei orgânica e regimento interno dessa casa, sejam analisados e votados. Assim, na certeza de que as proposições que ora se encaminha alcançarão integral guarida nessa egrégia casa legislativa, forte nas razões das justificativas que as acompanham, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei nº 011/2025:** “Institui para o exercício de 2025 programa de recuperação fiscal – refis e dá outras providências.”O prefeito do município da Santa Maria do Herval faz saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base do artigo 67 e no artigo 92, III da lei orgânica municipal a seguir. **Indicação** **nº 02/2025:** Senhor Presidente, o vereador signatário, Clérice Rodrigo de Moura, vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo plenário da casa legislativa a seguinte indicação: - à Administração municipal, para que estude e promova a elaboração de projetos de lei tratando da “Alteração da lei municipal nº 641, de 08 de outubro de 2009, que regulamenta a concessão dos benefícios eventuais da política de assistência social do município de Santa Maria do Herval, aprimorando os critérios de elegibilidade e priorizando gastos sociais, sem criação de novos benefícios”, nos termos do Anteprojeto em anexo. **Pedido de Providências nº 004/2025:** Senhor Presidente, o vereador signatário, Clérice Rodrigo de Moura, vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo plenário da casa legislativo o seguinte pedido de providências: - para que o Poder Executivo Municipal encaminhe para esta casa, informações acerca do contrato de prestação de serviços de controle de simulídeos (borrachudos) e culicídeos (pernilongos) no município de Santa Maria do Herval, em especial quanto à capacitação da equipe contratada e à efetividade das aplicações, e tome providências nos seguintes termos: • Apresente comprovante de capacitação específica da equipe técnica da empresa contratada para o preparo e a aplicação do BTI, demonstrando o conhecimento das técnicas adequadas e suas habitação para realizar o serviço; • Informe sobre as medidas de fiscalização que estão sendo adotadas para garantir que a empresa contratada esteja cumprindo integralmente os critérios estabelecidos no Anexo I ( Termo de referência) do Edital nº014/2023, incluído: • Apresentação dos registros de aplicação; • Comprovação da regularidade da aplicação; • Monitoramento dos resultados; • Ações corretivas. **Pedido de Providências nº005/2025:** Senhor Presidente, o vereador signatário, Paulo Henrique Kaefer, vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo plenário da casa legislativo o seguinte pedido de providências: - para que o DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem promova a manutenção da VRS 873, que liga o município de Morro Reuter a Santa Maria do Herval, no que concerne a sua sinalização, tanto da pista, quanto das placas. **Convite**: A Associação Cultural Teewald, a Prefeitura Municipal de Santa Maria do Herval e a Comissão Organizadora da Festa têm a honra de convidar Vossa Senhoria para a solenidade de abertura oficial da 25ª Kartoffelfest– Tradicional Festa da Batata, a realizar-se no dia 9 de maio, sexta-feira, às 8h30, no palco principal do evento, assim como para os demais dias repletos de atrações, sendo eles: 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17 e 18 de maio de 2025. Na certeza de vossa presença, renovamos os votos de estima e consideração. Maria Miguelina Kaefer – Presidente da Associação Cultural Teewald; Marcos César Stoffel – Coordenador Geral da Festa; Secretaria de Turismo, Cultura, Indústria e Comércio; Gilnei Capeletti – Prefeito Municipal. Não tendo inscritos na **Tribuna Livre.** O Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores Clérice, inscrito no **Grande Expediente**. **Vereador Clérice, do União: “**Boa noite, colegas vereadores. Boa noite, pessoal que tá assistindo aqui no plenário e o pessoal que assiste em casa, a nossa assessoria, Dieni. Antes de qualquer coisa, quero dizer que, por conta dessa minha atitude comprometida com o cargo, eu tenho subido aqui nessa tribuna sempre trazendo muitas pautas, muitos temas, e tenho deixado de lado algo muito importante, que é agradecer àqueles que entram em contato comigo semanalmente, reconhecendo meu trabalho e me dando parabéns pelo que eu tenho feito aqui. Eu recebo ligações, mensagens de apoio praticamente todas as semanas, muitas vezes concordando, muitas vezes me trazendo orientações e me dando dicas, inclusive da minha atuação aqui na tribuna. Então, para essas pessoas, eu quero dar o meu muito obrigado antes de entrar nos assuntos que eu quero trazer hoje. É bem importante ressaltar que esse tipo de trabalho que a gente faz aqui só é possível dessa forma quando a gente tem o apoio da comunidade em conjunto, porque, sem isso, ia ser muito mais difícil de acontecer. Então, mais uma vez, obrigado para todos aqueles que entram em contato comigo e me demandam soluções. É muito gratificante saber que tem esse reconhecimento pelo meu trabalho. Seguindo esse clima bom de agradecimento, eu quero deixar aqui o meu reconhecimento, e isso é um reconhecimento importante não só como vereador, mas como cidadão, à equipe da marcação de consultas e exames. Eu deixei uma requisição, porque eu tinha um exame particular pra fazer lá em Porto Alegre, não particular pelo SUS, meu particular pessoal, e hoje mesmo pela manhã já tinha marcado, já estava tudo certo, já tinha recebido a mensagem, já estava com o transporte organizado e tudo mais. Então, assim, é bom reconhecer como o trabalho é ágil e foi muito ágil. É importante reconhecer isso e a população saber que a gente tem esse tipo de atendimento na parte de marcação de exames e consultas. Então, essa mesma agilidade a gente precisa se inspirar e ver em todos os setores. Reconhecer, mas também perceber que, poxa, a gente pode ter isso tanto na saúde, na assistência social, na educação, que são setores de primeira necessidade, mas por que não também nas obras, na aprovação de projetos, na emissão de licenças, nas atividades de apoio à indústria, ao comércio, aos serviços, na cultura, no turismo. Essa mesma agilidade que eu tive a experiência de ver no atendimento com a marcação de exames e consultas no setor ali do ambulatório. Então, parabéns ao pessoal do setor, em especial aos motoristas, que fazem essa correria em Porto Alegre para além do trabalho de motorista. Então, fica aqui meu reconhecimento pelo setor. Outra questão que eu acho importante registrar, ainda também dentro desse mesmo clima, é que hoje pela manhã eu estive na prefeitura para falar com a Dolores, para tirar dúvidas sobre o projeto que vai entrar em votação. A Dolores, sempre muito querida, sempre muito atenciosa, e eu reconheço isso muito nela porque eu tive muito contato com ela no período em que trabalhei com o contrato da prefeitura. E ela, prontamente, me atendeu. Eu queria uns minutos da atenção dela pra tirar essas dúvidas, e ela chamou o doutor Marcelo pra também contribuir com a tirada da minha dúvida. Coloquei no grupo dos colegas hoje as dúvidas que eu tinha e as dúvidas que foram tiradas, as respostas inclusive. Então, só pra deixar registrado: eu inclusive tenho, não cabe aqui, mas eu inclusive tenho, três histórias pessoais minhas com a Dolores, que me colocam numa posição privilegiada de fazer esse reconhecimento pelo trabalho dela. É uma pessoa que tá há anos se dedicando a manter as contas em dia no município. Ela não é uma pessoa que trabalha pra uma gestão ou outra, ela tá há muitos anos se dedicando à administração municipal. Então, é bem importante. No RH, a gente costuma dizer que ninguém é insubstituível, né, pra colocar a pressão sobre o funcionário, pra ele saber que tá na navalha. Mas, no caso da Dolores, acho que a gente tá bem perto disso, porque realmente é uma pessoa que, vá ou venha, tá lá demonstrando toda a sua capacidade. Até então, fica aqui também o meu reconhecimento. E ela merece muito esse reconhecimento pelo trabalho que ela sempre tem feito na parte das finanças do município. Aproveitando esse gancho, eu fui tirar a dúvida com a Dolores e com o doutor Marcelo, e isso diz respeito a uma das nossas atribuições aqui, colegas. Uma das nossas atribuições de vereador, que é legislar, que é pegar o que a gente recebe de lei ou o que já existe de lei e tentar melhorar. Então, essa foi uma das colocações que eu fiz em relação, por exemplo, ao projeto que vai entrar hoje aqui, muitas vezes a gente pensa, e eu digo eu também, a gente pensa: "O Brasil tem muitas leis, né, e aí vamos criar mais?" Não. Na verdade, tem coisas que precisam de regulamentação, e vai precisar. Eu falei: "A gente tem que ter essa consciência." Mas tem leis que a gente precisa só aprimorar. Só aprimorar, tornar mais justas, tornar mais modernas, avançar um pouquinho em melhorias. Também deixar mais claras, porque tem leis que a gente olha, inclusive as leis que têm interpretações. Isso é o que faz jus ao serviço do direito. Se as leis fossem extremamente claras, o trabalho do direito, da advocacia, seria reduzido. Então, a gente precisa aprimorar as leis, inclusive as leis municipais, que são de nossa atribuição, pra tornar elas cada vez mais claras pra um leigo. Então, assim, a lei que vai entrar hoje, por exemplo, é uma lei que eu tinha uma dúvida. Fui lá, tirei com as pessoas que eram responsáveis, inclusive sugeri alterações. A gente só não consegue fazer isso hoje porque precisaria de mais uma semana. Então, o projeto entra como ficou claro pra mim. Bom, enfim, sobre essa lei, eu trato dela no momento de discussão, mas ficou claro pra mim. E eu deixo claro depois pra vocês também. Um penúltimo assunto, é a questão de um pedido de providências que eu fiz no dia 17 de fevereiro, e eu resolvi trazer ele aqui pelo que aconteceu nos últimos dias. Da semana passada pra cá, eu fiz um pedido de providência pra ser instalada uma lixeira, numa rua bem específica do bairro Amizade. Aí, o que que aconteceu? Passados uns dias, eu encontrei com o secretário Marcos, do turismo, né, e ele me encontrou e disse: — Ó, vereador, e aí, como é que ficou a lixeira que você pediu? Eu pensei: "Que lixeira?", porque eu sabia que não tinha sido instalada na rua que eu pedi, né? Daí, ele falou assim: — Não, a lixeira que você pediu tá lá do lado da creche da Amizade. Eu falei: — Eu não pedi lixeira pra do lado da creche da Amizade. E daí passou. Ele falou assim, e eu falei: — Olha, a lixeira é na tal rua. E ele disse: — Ah, não, então vão ser feitas novas, e vai ser atendida a sua rua, a rua que você pediu. Pra mim, ficou tudo tranquilo. Eu pensei: "Vai ser um serviço que vai ser feito em breve", só que daí, o que acontece? Já ouvi outras conversas, e ficou claro pra mim, por isso que eu tô trazendo essa semana, que a lixeira que foi colocada perto da creche seria a lixeira que eu pedi. Então, eu acho que houve algum… Vou trazer aqui pra vocês ligarem os pontos. Essa é uma conclusão que eu tô tirando, posso estar completamente enganado, mas olha só: pensa. Pedi a lixeira, o secretário me comentou sobre a lixeira, achando que era a que eu tinha pedido. Não era. Eu falei pra ele, e ele disse que seria feita. Semana passada, num comentário nas redes sociais, um militante, um militante da gestão, desde a época da campanha, já era bem militante. Ele disse: — A lixeira que o vereador pediu foi atendida de forma ágil e com qualidade. E eu respondi: — Não, não foi. Calma aí, não foi. Confia em mim, não foi. Ele respondeu com a foto da lixeira da Amizade, o que torna evidente que a conversa entre a militância é de que aquela lixeira atendeu meu pedido. E não foi. Não foi. Então, eu acho que ou houve um engano do fornecedor ao colocar no lugar errado ou, na ânsia de atender o pedido, acabou tendo um equívoco na colocação por orientação de alguém. Então, assim, isso é uma conclusão minha, como eu estava dizendo. Pode ser que então esteja em produção novas lixeiras e vai ser atendido o meu pedido. Mas lembrando: foi no dia 17 de fevereiro que eu fiz. Passando adiante… Sobre essa questão da lixeira, eu gosto de deixar bem claro também que, pra finalizar, todo mundo saiu ganhando. A rua da creche saiu ganhando, porque ganhou uma lixeira nova, então estava precisando mesmo, e quando for atendida a rua que eu indiquei, vai estar saindo bem também. Então, saímos todos ganhando. Era pra ter uma e vai ter duas. Então ok, vamos sair bem ainda. Por fim, de um pedido de providências que eu tô trazendo aqui, e já falei sobre esse tema, é o dos borrachudos. Eu trouxe aqui os valores dos contratos da compra do produto, do serviço de aplicação. Já trouxe os resultados científicos sobre a aplicação do larvicida e ainda continuo recebendo reclamações de diversas pessoas, de diversos lugares do município. Então, como eu não recebi nenhuma informação de que tá sendo feita alguma ação pra corrigir esse problema, eu fiz o pedido de providência pra gente poder ter um registro dessas ações, se houver. E, se não houver, que seja tomada providência. Antes de finalizar a minha fala nesse grande expediente, eu quero só dar um último recado pras pessoas que têm me acompanhado. Sabe que eu tenho feito uma comunicação ativa do meu mandato pelas redes sociais, seja pelo Instagram, pelo Facebook. Eu não havia trazido essa informação, que é uma informação nova ainda, porque tava em atualização. Mas, desde a semana passada, eu estruturei o meu site como vereador. Então, vocês podem acessar, o pessoal que tá assistindo em casa,@vereador.cléricemoura.com. E lá tem todos os materiais que eu produzo no meu mandato. Tem acesso às gravações das sessões, tem acesso às pautas das sessões. Então, enquanto a gente não tem algum outro dispositivo oficial pra divulgar, tem esse site que tá disponível pra vocês acompanharem lá. Aliás, acessível, bonitinho, em todas as telas, grandes ou pequenas. Então, nesse espaço do grande expediente, seria isso. Obrigado.**”** O Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores Jaime, inscrito no **Grande Expediente**.  **Vereador Jaime, do PDT “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, senhor prefeito aqui presente, secretário de obras, com a assessora Dieni, visitantes e as pessoas que nos assistem de suas casas. Hoje, uso o espaço do grande expediente mais para deixar um recado e, mais precisamente, para a comunidade do Padre Eterno Ilges. Uma questão que já me era conhecida há bastante tempo, desde aquela época da Herval, depois de estar aqui 12 anos, mais 8 anos de prefeitura, quando eu tratava muito pelos nomes e endereços das pessoas. Então, mais uma vez, eu fui procurado. Agradeço também aqui a presença do nosso vice-prefeito Félix, que tava escondido no cantinho aí. Então, eu fui procurado por pessoas lá do Padre Eterno Ilges por causa daquela questão da rua Adolfo Zimmer. Hoje, realmente, eu tenho certeza disso, porque, que nem eu falei, eu convivi com isso por vários anos. E a maioria das pessoas, senhor presidente, tem o endereço de Adolfo Zimmer no Padre Eterno Ilges, indiferente de onde moram. Eu creio que algumas pessoas daquela comunidade estão nos acompanhando, assistindo agora. Então, eu queria deixar uma informação. Eu estive ontem na prefeitura, inclusive tirando minhas dúvidas com a Raquel, né? E, na verdade, eu me certifiquei daquilo que eu praticamente já tinha conhecimento. Então, nem tudo no Padre Eterno Ilges, é Adolfo Zimmer, as ruas têm denominação, têm numeração e tudo. Então, eu queria deixar um pedido para as pessoas do Ilges, para que procurassem o setor público para protocolar a certidão de numeração junto à prefeitura. Claro, vai ter aquela taxinha para expedir aquela certidão, tirassem a certidão de numeração e, depois de ter o documento quente, com o endereço certo e a numeração, aí sim as pessoas dessem andamento junto à RGE, à companhia telefônica, à LPT Internet, enfim, para regularizar seus endereços. Hoje, na verdade, Adolfo Zimmer é aquela rua que entra aqui um pouco pra baixo do mercado da fábrica, né? Aquela rua que vai lá pro canto do Luiz Backes, os pais da Sydney, o Leomir Arnorld, o Rogério e o Canísio… Esse canto. Essa era a Adolfo Zimmer. E o que que tá acontecendo? As pessoas, inclusive, fazem uma compra pela internet, sei lá, Mercado Livre, e vai tudo pra aquele canto. Vai tudo pra Adolfo Zimmer de verdade, quando as pessoas, de verdade, não moram na Adolfo Zimmer. Então, fica aqui o meu pedido, a minha orientação, para que as pessoas procurem a prefeitura, protocolem a certidão de numeração, para que depois possam dar andamento e regularizar seus endereços, evitando futuros transtornos. Obrigado.**”** O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. **Vereador Jaime, líder do PDT: “**Sobre o projeto de lei nº011/2025, que trata da recuperação fiscal, do Refis, pode entrar na ordem do dia. O pedido de providência nº05/2025, o pedido de providência para o DAER, pode entrar na ordem do dia. Aqui eu fiquei um pouco confuso. O pedido de providências do colega vereador Clérice, seu vereador normalmente deixa tudo muito bem encaminhado, tudo muito certinho, mas, para mim, isso aqui não é um pedido de providências. Isso aqui, se trata de um pedido de informações, pelo meu entender, porque aqui diz assim: "que para o poder executivo encaminhe para essa casa informações acerca do contrato, preço de comprovantes, apresenta registros". Então, por mim, pode entrar na ordem do dia, não tem problema, né? Mas eu acho que seria mais um pedido de informações, pelo que eu li aqui no início. Mas, por mim, tranquilo. Se a maioria aceitar, por mim pode entrar na ordem do dia. E a indicação sobre a indicação nº02/2025também pode entrar na autoria. Obrigado.**” Vereador Clérice, líder do União: “**É sempre bom a gente esclarecer as coisas sem dúvida. Todos os projetos, para mim, são importantes. Tinha aquela dúvida, como eu falei, sobre o projeto do Refis. Não tenho nada contra ele, só esperava uma redação simples de um parágrafo. Sobre a indicação… Indicação, não, desculpa. A indicação também está tudo ok. Vou pedir por providências para esclarecer, então, como você disse, obrigado mais uma vez, tá, por deixar sempre tudo muito certinho. Eu tento mesmo. E, assim, nesse sentido aqui, eu vi que é uma temática complexa. Eu poderia ter colocado apenas um pedido para o poder executivo fiscalizar isso do contrato. Só que eu quis deixar claro quais informações serão úteis para o município poder fiscalizar, de acordo com a análise que eu fiz do edital e do contrato. Então, por isso, para o poder executivo ter essas informações e então tomar as providências. No final, diz ali: "E tome a providência dos seguintes termos." Então, os primeiros itens que aparecem ali realmente são informações, mas não são informações que, por exemplo, são relevantes para trazer para essa casa. Até porque, bom, acho que a única que ia entender aqui é a vereadora Fabi, que já está trabalhando no setor. A gente ia ficar, meio que perdido. Mas, assim, a providência a ser tomada é realmente a fiscalização do nosso contrato. Como eu falei, eu tratei dele duas vezes. Eu sinto que a gente só está com um problema realmente na parte do preparo e aplicação. Se a gente consolidar que não há problema no preparo, daí nós vamos ter que buscar uma solução, que nem eu sei qual é. Mas, dentro do que está no nosso alcance, eu acho que é isso que a gente pode fazer. E é por isso que eu estou colocando esse pedido como de providência.**”** Após, o Senhor Presidente colocou na **ORDEM DO DIA**: **Projeto de Lei nº011/2025; Indicação** **nº02/2025; Pedido de Providências nº004/2025 e Pedido de Providências nº005/2025.** Os Projetos receberam pareceres favoráveis das comissões de Pareceres e Finanças. O Senhor Presidente colocou em **Discussão o Projeto de Lei nº011/2025. Vereador Clérice, do União: “**Me permita puxar a frente nessa daqui por conta dessa questão da dúvida que eu tinha. Aí os colegas podem, então, comentar, caso necessário. A minha dúvida, para quem está assistindo, para quem vai ter acesso à matéria, seja através das minhas redes, do site da Câmara ou do CSPro, onde tem todas as legislações do município, é relacionada ao parágrafo único do artigo quinto. Ali diz o seguinte: "Os benefícios de que trata essa lei somente serão concedidos nos casos de pagamento em espécie", até aqui já tinha a minha dúvida, o resto é ok, "excluindo-se os demais modos de extinção de crédito tributário, especialmente os casos de compensação de crédito." Vou só repetir para que todo mundo entenda: "Os benefícios de que trata essa lei somente serão concedidos nos casos de pagamento em espécie." Assim que eu li, me pareceu que tinha que chegar lá com um envelope com dinheiro, com uma carteira e tirar as notas da carteira para pagar. Porém, soube que não há mais tesouraria na prefeitura, nem tem como receber mais dinheiro lá, e tá tudo certo. Até aí eu esclareci a minha dúvida. Ainda assim, eu acho importante destacar que essa lei, das informações que eu recebi, já é uma lei copiada e colada de outros anos. É uma redação antiga, de um tempo onde talvez existisse tesouraria no município, de um tempo onde talvez não existissem tantos meios digitais de pagamento. E eu recomendei, entre nós vereadores, que fosse modernizado esse parágrafo, que fosse atualizado. Não vai alterar, na prática, o que acontece. Esse projeto, da minha parte, será aprovado. As pessoas terão direito a recorrer a esse Refis tranquilamente. Inclusive me explicaram: não, a pessoa vai lá, vê quanto deve, é emitida uma guia e é pago em qualquer agência bancária, lotérica e tudo mais. Então, essa é a questão que eu comentei. Então, a minha dúvida com relação a esse parágrafo era se deixava dúvida se, de repente, a pessoa vai chegar lá com o dinheiro no bolso e pagar, né? Então ficou claro que ela pode usar meios digitais: Pix, TED, DOC. Ok. Mesmo assim, como eu já disse, da minha parte, esse projeto é para aprovação.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº011/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **Discussão o Indicação** **nº02/2025. Vereador Clérice, do União: “**Com outra indicação, nós temos uma em tramitação que trata daquela transparência com relação à lista de exames e consultas do pessoal que está esperando pelo SUS. Essa indicação trata da sugestão para que se altere um trecho de uma lei já existente, considerando aquela minha introdução, onde eu disse que uma das nossas funções é legislar, modernizar e tornar mais justas as leis já existentes. Ela altera a Lei Municipal 641, de 2009. Essa lei trata da política de assistência social e dos benefícios eventuais. Dentro da lei, há mais detalhes sobre quais benefícios são abrangidos. A questão do parágrafo que eu sugiro alterar é a seguinte, tem aqui um anteprojeto, e eu posso inclusive dar um exemplo da aplicação dele. O artigo 4º diz o seguinte, no que guarda o parágrafo da lei: "O critério de renda mensal per capita familiar para acesso aos benefícios eventuais é igual ou inferior a 1/3 do salário mínimo." Ou seja, da renda declarada de qualquer pessoa, independentemente de ter bens imóveis ou não, desde que a renda declarada seja de até 1/3 per capita da casa dela, essa pessoa tem direito a recorrer à assistência social para obter os benefícios eventuais. Imaginem o seguinte caso: uma pessoa que não tem renda declarada, mas possui propriedades, cria animais, vende queijo, linguiça, banha, enfim, tem uma renda não declarada. Essa pessoa tem direito aos benefícios eventuais. Agora, uma família carente, formada por pais operários, trabalhadores de fábrica, com filhos, que pagam aluguel e não possuem bens nem propriedades, na soma e divisão per capita, não tem direito. Qual dessas famílias seria a mais correta para receber o benefício em uma situação de carência e necessidade? Porque é um benefício eventual, não é fixo, a pessoa não vai se valer dele sempre. Então, eu acho que essa alteração tornaria a lei mais justa. Eu conheço casos de pessoas na cidade que trabalham com tele-entrega, têm renda, e, assim que essa renda é computada, mesmo o casal tendo filhos em casa, não fecha o per capita. Isso porque não é considerado que parte da renda dessa pessoa, assim como da maioria das pessoas carentes no país, é consumida pela habitação, seja pelo aluguel ou por um financiamento habitacional. Então, a minha sugestão é essa: indicar para que o Poder Executivo ofereça essa lei para que possamos votar. E lembrando que qualquer indicação é sempre uma opção para o Executivo apresentar, podendo até trazer uma outra redação, não necessariamente a que estou sugerindo. Mas eu vou fazer esse trabalho mais vezes, pegando outras leis que eu considero que merecem atenção, e trago depois uma nova indicação ou até um projeto de lei que eu possa apresentar. Esse aqui, especificamente, era um dos que eu gostaria de apresentar como projeto de lei, porém, dentro da nossa limitação, que eu comentei na semana passada de não poder criar despesas, ele, teoricamente, criaria despesas. Mesmo com os parágrafos que acrescentei ali, limitando pelos gastos já previstos e tudo mais, há essa limitação. Então, peço mais uma vez aos colegas: se tiverem alguma dúvida, estou à disposição. Mas também peço a aprovação dessa indicação.**” Vereador Michel, do MDB: “**Boa noite, meus colegas vereadores, a assessora Dieni, que nos acompanha aqui na nossa Casa Legislativa, e o pessoal que nos acompanham pelo YouTube. Desculpem pela voz meio falha, mas estou meio rouco. Eu acho que essa indicação que o colega vereador Clérice está fazendo não terá nenhum problema para nós encaminharmos ao Executivo. No entanto, acredito que precisamos ter um olhar especial para algumas situações. Colega, inclusive, eu entendo que, de forma legal, os trabalhadores informais poderão receber esse benefício. Agora, imagina quantos trabalhadores informais, por exemplo, pedreiros e outros profissionais que atuam sem registro formal, têm uma prestação da casa para pagar, vamos dizer, de R$ 1.000 ou R$ 1.500 e poderão deduzir esse valor. Imagina quantas pessoas a mais poderão ganhar o benefício simplesmente por serem informais. Elas têm uma renda, mas, por não ser formal, ainda assim podem receber o benefício. Eu acredito que o Poder Executivo precisa ter atenção a esse ponto e analisar essa questão com cuidado. Porque, daqui a pouco, estaremos abrindo uma brecha na lei para que qualquer trabalhador informal, que às vezes tem uma boa renda e bons imóveis, possa receber o benefício. Então, acho que simplesmente reduzir o aluguel ou até mesmo considerar o financiamento da casa como um critério pode deixar a questão um pouco no limbo. Vou dar um exemplo: suponha que eu ganho R$ 2.500 ou R$ 3.000 hoje e tenho minha casa financiada, pagando uma prestação de R$ 1.000 por mês. Se, porventura, eu perder meu emprego, mas continuar fazendo alguns bicos, teoricamente, eu poderia me encaixar nessa condição. Ou seja, mesmo tendo minha renda informal, eu poderia entrar no programa. Isso poderia gerar um custo desnecessário, porque pessoas que, na prática, teriam condição de se manter sem esse benefício, poderiam acessá-lo. E, de fato, a lei permitiria isso. Então, acho que precisamos ter um cuidado na forma como isso será estruturado. Não podemos simplesmente colocar no papel e dizer: "Agora está tudo certo". É preciso avaliar o impacto financeiro dessa medida a longo prazo. Se não houver esse cuidado, podemos aprovar a alteração e, depois, perceber que criamos um problema. Tenho certeza de que o Executivo analisará isso com atenção e entenderá que existem algumas questões que precisam ser ajustadas no meio do caminho. Tá certo? Obrigado.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Sobre essa indicação nº 02/2025, que trata dos benefícios eventuais, o que são benefícios eventuais? Eles podem ser concedidos, segundo informações, por no máximo 3 meses. Temos casos onde esses benefícios são renovados mensalmente, mas isso não tem nada a ver com o "bolsa família". A cesta básica do município, por exemplo, pode ser concedida mensalmente, por 2 meses ou 3 meses no máximo. Aí, sim, passa por uma reanálise, e pode ser concedida novamente ou não. Porém, fiquei chocado e coloquei isso há pouco para o senhor prefeito. Vou colocar para a população: quem me conhece sabe que sou meio pavio curto e que tem coisas com as quais eu não concordo. Muitas pessoas não têm coragem de falar, mas gostam de ouvir. Não é exatamente como o colega Clérice colocou sobre essa indicação, mas eu vou ser direto. Quando falamos que o grupo familiar pode ter até 1/3 do salário mínimo (presumidamente R$ 500), para o cálculo de apuração e enquadramento, não se considera o aluguel ou as despesas com financiamento de casa. Isso é verdade? O vereador sabe se isso já está acontecendo hoje? E não é só isso, pessoal que está me assistindo. Vocês acreditam que, para se enquadrar, as pessoas têm desconto não só do aluguel, do financiamento da casa, mas também do gás, da internet, da água, de exames médicos, de medicamentos que tomam continuamente? Isso é certo? Afinal, não estamos incentivando as pessoas a buscar emprego, ou o que estamos fazendo? Eu concordo com o vereador Clérice que precisamos retificar essa lei. Eu não concordo com esse tipo de coisa. Concordo que as pessoas que realmente merecem recebam, mas aí me dizem que a pessoa passa por uma análise de um profissional que diz se tem condição ou não. Eu até citei o exemplo: tem gente naquela lista, pegando rancho, que não tem o que comer. Aí, depois, encontro essa pessoa na academia, fazendo exercício para perder peso. Alguém me explica uma coisa dessas? Me desculpe, o desabafo. Isso é uma vergonha em um município como o nosso, que tem tanto emprego. E nós cedemos benefícios desse tipo. Então, eu espero, sim, que isso vá para votação, estou a favor, mas que seja retificado de forma justa. Porque tudo tem consequências. Tudo o que eu dou de graça, alguém do outro lado vai ter que pagar. Ninguém quer trabalhar de graça. Nada cai do céu, não é verdade? Muito obrigado, e desculpe pelo desabafo.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores. Referente à indicação, também conversei com as gurias do CRAS, e a gente tem que ter um cuidado muito especial. Porque, depois que se torna lei, conforme o formato que o colega indicou, fica bem perigoso, vamos dizer assim. Vai acabar acontecendo o que os colegas falaram. Então, eu acho que, sim, a indicação pode entrar na ordem do dia, mas quem tem que saber certinho como vai fazer, eu acho que é o Executivo. No formato que o colega apresentou, eu não concordo, porque hoje é feito um levantamento, conforme eu fiquei sabendo e conversei depois que recebi o projeto de lei. É feito um levantamento junto com o assistente social, a cada 2 ou 3 meses, e uma vez que a pessoa não se enquadra mais, é feito um levantamento com visitação às pessoas que solicitam o benefício. E, depois que for lei, por exemplo, se eu recebo R$ 2500 e 4 pessoas moram na minha casa, sendo que só eu recebo formalmente, mas trabalho informalmente, eu vou ter direito de receber esse rancho, mesmo estando precisando. Então, a gente tem que ter um cuidado extremo, porque uma vez que se cria uma lei, a lei tem que ser cumprida. Hoje, já é feito um levantamento com o Conselho de Assistência Social. Temos o assistente social, tem toda uma equipe, e é feito esse levantamento, já sendo abatido o aluguel, conforme o colega Jaime também colocou. Também não posso concordar com algumas coisas, mas, uma vez que isso for feito lei, a lei tem que ser cumprida. Então, válida a indicação da modificação da lei, mas não no formato que foi apresentado. Pessoalmente, não concordo, mas vou votar a favor da indicação, pois é o Executivo que vai decidir da melhor maneira. Se for mudar a lei, eles vão nos mandar de volta para a gente ver como é que foi feito. Então, a gente tem que tomar esse cuidado e não simplesmente trazer a matéria para a Câmara dos Vereadores e dizer que vai levantar algo, sem analisar direitinho. Criar uma lei é importante, mas tem que cuidar muito das entrelinhas. Porque, depois que cria, eu vou repetir: depois que cria uma lei, a lei tem que ser cumprida, e a gente pode acabar ficando refém de uma situação que não tem como suportar depois.**” Vereador Diego, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, prefeito Gilnei, vice Félix, assessora Dieni, pessoal que está presente aqui no plenário, e também o pessoal que nos acompanha de casa. Referente à indicação, sempre é importante que os colegas manifestem suas opiniões e suas ideias, colocando-as no papel, para que depois, um grupo, entre Executivo e Legislativo, possamos debater internamente e tentar achar a melhor solução. Mas, com certeza, à medida que criamos mais benefícios, estamos criando uma sociedade cada vez mais dependente e, consequentemente, um poder público cada vez mais assistencialista. Então, vale sim a ideia de nos sentarmos e discutirmos sobre o projeto, buscando a melhor forma possível de melhorá-lo, para que a população seja produtiva, inclusa dentro do mercado de trabalho, e para que o município também possa oferecer as condições necessárias para que todas essas pessoas consigam ingressar no mercado de trabalho. Obrigado.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Indicação** **nº02/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **Discussão o Pedido de Providências nº004/2025.** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Pedido de Providências nº004/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **Discussão o Pedido de Providências nº005/2025. Vereador Michel, do MDB: “**Nesse pedido de providência, eu acho que encontrei um pedido que já fiz no passado, que trata muito sobre o tema de segurança no trânsito, principalmente no que se refere a mortes e acidentes. Então, eu acho que sim, o colega foi muito feliz ao pedir essa providência, pro DAER, porque realmente precisamos cada vez mais cuidar da segurança no trânsito. Sabemos que a sinalização naquela área também está bem precária, então é necessário melhorar a sinalização. E, por consequência, melhorar a sinalização vai ajudar a evitar acidentes e mortes. Era só para complementar o que já discutimos em reuniões passadas. Obrigado.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Pedido de Providências nº005/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** Finalizada a votação da matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Jaime, do PDT: “**Tô aqui mais uma vez para deixar claro que esse pedido de providência nº 005/2025trata da manutenção da VRS-873, que liga o município do Morro Reuter a Santa Maria do Herval. Mais precisamente, esse trajeto vai do centro até o Morro Reuter, mas aproveito para reforçar, como já mencionei há duas semanas, a necessidade de manutenção no trecho que liga Santa Maria do Herval a Boa Vista do Herval. Quero agradecer novamente ao secretário de Obras e ao Executivo, que realizaram um tapa-buraco nos últimos dias. Não resolveu o problema por completo, mas melhorou bastante. Felizmente, hoje, conversando com o prefeito, tivemos a notícia de que, para a próxima semana ou, no máximo, no início do ano que vem, seis cargas de asfalto foram liberadas para esse tapa-buraco. Se Deus quiser, e se tudo der certo, a partir de segunda ou terça-feira, esse material poderá ser buscado junto ao Estado para dar andamento à obra. Também seguimos na expectativa de que esse asfalto finalmente saia nesse trecho. Como já mencionei antes, sempre fico com um pé atrás nessas questões. Posso ser chato, mas sou um crítico construtivo. Fico muito feliz com o asfalto novo, mas me pergunto por que naquela rótula, no cruzamento do Alto Padre Eterno, estão há tanto tempo trabalhando e, aparentemente, gastando bastante. Não sei se precisa ser assim, mas se julgaram necessário, vamos aguardar. Só espero que ainda sobre dinheiro para esse trecho que estamos cobrando e que ninguém fique na mão. Aproveito também para agradecer à Secretaria de Turismo, ao secretário Max e sua equipe, além das escolas que fizeram um belo trabalho na decoração de alguns pontos da cidade, especialmente na praça central. A decoração chama a atenção de quem visita Santa Maria do Herval, mostrando que temos uma cidade organizada, limpa, sem lixo espalhado e bem enfeitada. Hoje, era isso. Obrigado!**” Vereador Geovani, do MDB: “**Senhor presidente, demais colegas vereadores, prefeito municipal, vice-prefeito, equipe da administração e todos que nos acompanham. Quero agradecer ao secretário de Obras e a toda a equipe pelo atendimento de diversas demandas nas últimas semanas em várias localidades. O pessoal tem nos procurado, solicitando melhorias, e estamos repassando não só à Secretaria de Obras, mas também a outras secretarias competentes. Também destaco o trabalho de fechamento de alguns pontos específicos do calçamento na Boa Vista, em frente à rótula do Hans, próximo à escola Castelo. Amanhã, pelo que conversei com o secretário, devem atuar na frente do Supermercado, onde há um problema no calçamento que precisa ser resolvido. Hoje, voltando de Gramado, onde trabalho, passei pela Serra Grande e fiquei feliz ao ver que iniciaram o asfaltamento no trecho que vai do entroncamento do Bar do Schneider até a Independente. Esse é um pedido que o colega vereador Jaime já havia comentado aqui. Isso nos dá uma pequena esperança de que eles concluam essa obra o quanto antes e possam, quem sabe, avançar até o trecho de Boa Vista até o centro. Também quero parabenizar, em nome do presidente e do colega vereador Diego, a organização da festa da Sociedade Atiradores pelo seu centenário. O vice-prefeito Félix, que também faz parte da diretoria, esteve envolvido e todos abraçaram essa causa tão importante para a comunidade. No domingo, tivemos um momento especial contando um pouco da história desde o início da sociedade. Aproveito para parabenizar o amigo Luiz Carlos Dilkin e minha esposa pelo evento no domingo. Festa boa tem que ter cerveja gelada, e isso não faltou! Deixo ainda dois convites: no domingo, dia 30, tem domingueira no CTG Amigos da Tradição, com o grupo Cordiona, e seria ótimo contar com a presença dos colegas e da comunidade. E, na sexta-feira acontece a grande final da primeira divisão na A CB Herval. Esse é o primeiro evento esportivo que se encerra na temporada, e nosso chefe de Desporto, Tyta, vem fazendo um grande trabalho na organização. Por hoje era isso. Muito obrigado!**” Vereador Clérice, do União: “**Alguns assuntos puxados aí, pra esse espaço. Quero fazer couro com o colega Jaime, que ele citou em relação às ruas do Ilges. Lá também recebi esses protestos dos moradores, dizendo que todos têm o mesmo endereço e tudo mais. Inclusive, depois que eu recebi essas reivindicações, eu comecei a trabalhar em cima de um projeto de lei que acrescenta ao sistema de endereçamento do município o que a gente chama de Plus Codes. Mais uma vez, não é um coelho tirado da cartola, tá? É um projeto que já existe em outras cidades. Plus Codes é um sistema de localização global com um código de letras e números, quase como um CEP individual do local. Se a gente incluir oficialmente isso no sistema de endereçamento do município, não há erro de alguém se localizar, numa precisão de 10 metros. Você ganha um Plus Code de 10 m². Então, assim, vale muito a pena a gente... Eu confesso que não tenho o projeto pronto. É um assunto que também precisa de estudo. Mas foi bom que o colega Jaime trouxe, eu também recebi essas mesmas reivindicações. O nosso município, pela extensão que tem e por muitas áreas de interior, enfrenta muito essas questões de problemas com o endereço. Isso é importante também porque, hoje em dia, se usa muito essa questão de compras e as entregas em casa. Então dá muito transtorno a pessoa não receber em casa. Vamos trabalhar sobre isso. De repente, já trouxemos aqui o rótulo do tema. Plus Codes. Dá pra fazer um projeto que a gente adiciona oficialmente ao sistema de endereçamento do município esse código pra todo o endereço de toda residência, todo domicílio aqui na cidade. Acho que é bem importante e resolve definitivamente essa questão das localizações. Isso entra dentro daquele tema que eu puxei antes. Nem estava anotado aqui, tive que anotar porque o colega Jaime puxou o assunto de modernizar as leis, de a gente modernizar o governo. Então sempre eu tô olhando com esse olhar, então vocês têm que levar isso... Levem sempre isso em consideração quando eu trouxer alguma coisa. Nunca é nenhuma cutucada ou pra levantar um tema. Inclusive, esse tema dos benefícios eventuais foi trazido agora, inédito, eu citei ele na semana passada assim, superficialmente, e trouxemos ele hoje oficialmente. Então tá bem tranquilo isso. Ficou claro também que não é do Bolsa Família, enfim. Sobre a indicação dessa questão dos benefícios eventuais, eu acho importante ter esse debate, essa discussão, é para que todos entendam o posicionamento de cada um em relação a isso. Eu imagino que regulamentar, melhorando os critérios de acesso a benefícios eventuais, pode parecer prejudicial, pode parecer assistencialismo ou pode parecer qualquer outra coisa do tipo. Porém, a própria informação que o colega Jaime trouxe aqui, assim como ele se mostrou preocupado com a situação, me deixa preocupado. Onde está regulamentado que gás, internet, água e luz são benefícios? A quem é dado esse benefício? É escolhido a dedo quem recebe ou é oficialmente um direito? Vocês estão entendendo o que pode acontecer? Pela lei, é um terço do salário, e as pessoas certas, as pessoas que chegam lá, têm esse critério de um terço do salário. E pode ter outras pessoas... Eu tô falando assim, muito sério, isso é muito sério. A gente vive aqui em Herval, as pessoas conhecem a cidade, as pessoas se conhecem, e a gente percebe que há privilégio em atendimento. Não importa o governo, não importa o tempo, não importa a época, se foi ano passado ou se é agora. Então, com a forma que eu tenho de atuar, eu tento tornar mais justa essa questão. A conversa que eu tive com a secretária foi dentro desse sentido. Com relação a essa questão da assistência, do Bolsa Família para quem não precisa, quem vai depois na academia ou qualquer coisa assim, eu falei: "Eu não tô ligando que dê, se a pessoa tem direito legal. Só que tem que olhar bem nos olhos da pessoa", eu falei com essas palavras para a secretária. "Olha bem nos olhos da pessoa e diz assim: 'Oh, tu tem certeza que você quer isso daqui? Tem certeza que você tá reivindicando esse teu direito? A gente se conhece, a gente se conhece, a gente sabe que talvez você não precise dele. Então, assim, você quer? Tem direito? Ok, vou te dar, mas vamos fazer de tudo pra você sair dessa'." Foi essa a conversa que eu tive com a secretária, e ela pode confirmar. Por isso que eu tô dizendo pra vocês. Então, assim, o direito ao benefício é ok. Eu acho importante. Tem pessoas que realmente precisam, são carentes, e é uma questão de dignidade humana. Eu não gostaria de ver ninguém, ninguém do município passando fome. Eu sou de uma família pobre. Eu vim pro Rio Grande do Sul com uma mochila de roupa, alguns conhecem essa história, e com o meu cobertor enrolado numa corda de varal. Foi assim que eu vim para o Rio Grande do Sul. Eu já passei mais de 24 horas sem colocar um alimento na boca, eu já passei. Então, assim, eu não quero ver isso acontecer. Se alguém que não tem direito ao benefício fizer uso dele, é papel da fiscalização no CRAS fazer essa triagem, olhar nos olhos. Porque eu faria isso, eu faria isso. Eu olharia nos olhos da pessoa e diria: "Tem certeza? Cê não quer deixar pra lá?" Então, acho importante isso. Outra questão, com relação a isso que eu falei do gás e da internet: onde tá regulamentado isso? Isso fere o princípio da legalidade da Constituição Federal. Precisa estar regulamentado. Se é dado para o gás, para a internet, para o que for, precisa estar regularizado. Se o aluguel e o financiamento habitacional, como eu quero regulamentar, ainda não estão e são dados, precisam ser regulamentados. Vocês estão entendendo? Porque, senão, parece que há privilégio para uns e não para outros, ok? Não tô afirmando que há, mas pode haver a dúvida. Sobre a questão da RS que o colega citou, pedido de providências importantíssimo, trata do trecho para Morro Reuter. Mas eu quero comunicar vocês, não sei se vocês receberam esse comunicado de algum deputado: haverá uma audiência pública no dia 1º de abril, às 9h30, para tratar deste tema na Assembleia Legislativa. Vai ser transmitida pelo YouTube. É de manhã, 9h30, a maioria vai estar em horário de trabalho, é um horário ruim pra nós. Mas, como é pelo YouTube, assim que terminar, vai ficar disponível. Então, acho importante a gente acompanhar, é do nosso interesse. É sobre o término do trecho que a gente tá vendo aqui. Então, é bem importante a gente acompanhar essa audiência pública, porque trata da sinalização das obras de Santa Maria do Herval e Gramado, certo? Então, nas explicações pessoais, seria isso. Obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Boa noite a todos. O primeiro ponto que anotei foi sobre a colocação do colega vereador sobre a lixeira na Escola Amizade. Digo ao colega que não foi coincidência, porque minha filha estuda lá. Eu já cansei de sentar com a direção, e não só esse ano, até ano passado, eles solicitaram. Nós estamos com essa lixeira, ela está um pouco estragada, o lixo sai para fora, os cachorros reviram e tudo mais. Então, não foi porque aquele dia o senhor fez o pedido de providências que foi instalada a lixeira. Não, na verdade, foi instalada porque estava no cronograma, que deveria ser instalada. Eu acho que, de fato, o secretário se precipitou e saiu falando que foi a lixeira, e deve ter se enganado, acho que foi desenvolvido algum que sem querer. Quero pedir desculpas aos colegas e à comunidade que me assiste. Semana passada, eu não dei minhas explicações pessoais, eu estava um pouco enfermo, estava só o corpo aqui, o espírito foi em casa de tão mal que eu estava... e aí eu não pude falar um pouco do que a gente está fazendo. Mas, no dia, foi relatado pelo meu colega. Ele trouxe à tona novamente a situação da transparência, do portal de transparência, os dados que não estão lá. Inclusive, citou que, em uma ligação, falou comigo pedindo se precisava de protocolo para pedir informação. E aí eu vou citar a conversa, inclusive, que tenho no WhatsApp dele, para ficar bem claro e bem transparente, para não parecer o que é ou o que não é. Quem sabe, no dia 6 de janeiro, era o dia da sessão. O colega meu me mandou, às 11h41: "Você recebeu acesso ao contrato de tal empresa terceirizada que prestava serviço para a Secretária de Cultura?" Respondi: "Tudo bem." Ele agradeceu: "Tudo bem." Eu botei: "Não recebi pelo grupo, fui até a prefeitura pegar." Ele mencionou se era sobre o contrato com término em 4 de abril, e eu disse que não, que era determinado em dezembro, que era o contrato certo. Até ali tudo bem. Passaram dois dias, o vereador, de fato, ligou para mim e, novamente: "O Lammel tu precisou de protocolo para pegar informação?" E aí eu fiquei me perguntando: "Quê?" Eu disse: "Não." E aí ele disse: "Ah, tá, entendi." Fazendo alguma alusão. E eu disse: "Pois então." Porque, de fato, eu fico indignado. Poxa, eu fui lá e não precisei de protocolo, e o cara precisou? Mas aí vamos aos fatos. E daí eu fui entender. Eu ainda conversei com alguns colegas, eu não me lembro se foi com a Fabi ou com outro colega, e comentei: "Poxa, eu vou lá na prefeitura, eu peço uma orientação lá, como é que funciona?" Porque eu sempre vou lá e peço uma orientação. Onde eu consigo? Eu não vou lá e digo "Eu quero um documento." Eu vou lá e pergunto "Onde eu consigo?" E eles sempre me orientam: "Vai em tal lugar, no portal da transparência." E aí, inclusive, na conversa aqui, o colega disse: "Eu não achei em local nenhum no portal da transparência." E eu fui na prefeitura e, de fato, a atendente falou: "Ó Lammel, entra aqui, ó, tá nesse lugar. Tá aqui o contrato, só imprimir." Beleza, peguei o contrato na prefeitura, fui lá no portal da transparência, me mostraram, tava lá, se quiser, vou mostrar onde é que tá. Mas tava lá. O colega relatou que não estava, mas estava. E tá lá até agora, é só olhar. Aí beleza. Me pareceu que ficou um pouco... Na hora, eu achei que era injusto, mas não. Depois eu comecei a compreender que eu vou lá e peço uma ajuda pra localizar. O colega vai lá e quer o documento. Eu não. Eu sempre peço uma ajuda pra localizar. Vou pelo portal da transparência. Então, eu tava fazendo um pré-julgamento da administração? Eu sou privilegiado? Não, eu não sou privilegiado. É que eu peço ajuda pra achar. Eu não vou lá e peço o documento informal. E aí, o colega tá sempre na questão de "Tem que ser transparente e tem que ser igual para todos." Aí eu comecei a acompanhar algumas situações que foram acontecendo no tempo. Uma das situações que me chamou bastante atenção são as redes sociais do colega. Eu tenho certeza absoluta que, se qualquer um de vocês entrar aí no Instagram e digitar MichelLammel11, todos os acessos ao meu perfil e tudo mais são livres pra quem quiser olhar. Eu tenho certeza que, quem digitar @..., vai ver que quem é da oposição dele não consegue acessar. Me parece um pouco estranho alguém que queira transparência, que todo mundo saiba as coisas, e pedir só pra oposição não poder olhar. É meio engraçado isso. Eu não. Pra mim, todo mundo pode olhar. Querem me criticar lá? Não tem problema. Ué, gente, tem que ser transparente, não tem? Então, pra mim, não tem problema nenhum. E aí tá tudo bem. Mas as informações chegam pra nós. E aí eu percebi que existia uma maldade. Porque no dia que eu coloquei a indicação aqui, tava escrito na indicação "Quebra-molas, lombada eletrônica, redutor de velocidade." E aí o colega vai saber que eu não tô mentindo. O que estava escrito no perfil? "Você é a favor de um quebra-molas?" Parece direcionar, né? O pessoal fazia um pré-julgamento meio ruim, ao soldados Lammel, que iria querer prejudicar. Que é um quebra-molas, não, o soldado Lammel não falou isso, ele falou: quebra-molas, uma lombada eletrônica ou um redutor. Então, assim, eu acho que nós temos que ter um cuidado também, né? Eu acho que, se vamos ser transparentes, por que não ser transparente para todos mesmo. Ninguém tem nada para esconder aqui. Então, só estou fazendo essa colocação. Semana passada, realmente, eu tava ruim. A Fabi sabe. Eu tava sentado ali, não falava nada, não abria a boca para nada. Mas agora eu trouxe os fatos pra deixar bem claro, bem esclarecido, que nem tudo que parece ser, é. Então, se alguém que tá assistindo, alguém daqui, ou quiser, pode me solicitar que eu mando na minha imagem aqui. Tá aqui as conversas. Não tem nada pra esconder. Tá certo. Uma boa noite a todos. Muito obrigado por estarem aqui. Um forte abraço.**” Vereador Michel, do PDT: “**Então, mais uma vez, pra concluir a minha fala sobre a indicação, um pouco tanto polêmica, a nº 02/2025, que trata dos benefícios eventuais da assistência social. Então, deixar claro aqui: a indicação foi aprovada, segue para o Executivo, que tomará as devidas providências e que retifique, talvez, essa lei. Não para ser mais rígida, para menos enquadramento? Não, absolutamente. Não para ser mais rígido, mas para ser mais justo. É só o que eu peço: para ser mais justo, não para ser mais rígido. Nada além disso. Muitas pessoas me perguntaram: "Jaime, mas as coisas o município tá distribuindo nem é tanto, 60, 70 mais ou menos, não é tanto." Mas talvez porque as pessoas não sabem de que forma é feito o cálculo para enquadramento. E essa história de fazer triagem olhando no olho? Eu não concordo. Tem que ser na lei, tem que estar na lei, tem que estar escrito, tem que estar no papel. Senão, não funciona. Eu não concordo. Então tá com o Executivo. Com certeza, estamos abertos também, através aqui dessa casa, pra debater, discutir com a Assistência Social, secretária, enfim. Então, agradecer mais uma vez aos participantes que estão aqui e em suas casas. Para hoje, seria isso. Obrigado.**” Vereadora Fernanda, do PP: “**Boa noite, colega presidente, demais vereadores, vereadora Fabi, comunidade aqui presente e todo mundo que nos assiste. Quero reiterar um assunto que nosso colega Clérice já falou. O deputado Joel nos mandou convites sobre a audiência pública, que vai debater a conclusão da obra, a conclusão do asfalto de Santa Maria do Herval para Gramado. Então, dia 1º de abril, às 9h30. Acho bastante importante todos nós participarmos, pois isso é de interesse de toda a nossa comunidade. Seria isso. Muito obrigada.**” Vereador Clérice, do União: “**Deixa eu, primeiro, concordar com o colega Jaime. A gente pensa igual. Essa questão de olhar nos olhos é realmente para conferir se a pessoa, dentro do que está na lei, ela ainda assim tiver o benefício. Mas a gente sabe, porque a gente conhece as pessoas, que ela não precisa. A gente pode fazer essa abordagem, mostrando que, poxa, está aqui no papel, tudo bem no papel, você tem direito, mas não precisa. Deixa pra lá, sabe? Conversar dessa forma. Mas eu concordo contigo, tem que estar no papel. Por isso, a minha indicação e por isso incluir mais detalhes, inclusive para criar melhor e não ficar na mão de quem está fazendo a triagem, argumentos subjetivos que estão só na cabeça dela. Sabe? Às vezes, fica só na cabeça deles lá se vai pra um ou vai pra outro. Se estiver no papel, fica melhor. Concordo com o colega Lammel. Quero concordar aqui com ele. Inclusive, fazer um pedido de desculpas, porque realmente, no dia que entrou o pedido de providência do colega Lammel, eu li superficialmente, eu li e reconheci depois. Inclusive, defendi nessa tribuna o projeto, o pedido de providência, inclusive reconheci. Só que daí já estava lá na rede. Foi, inclusive, aquilo ali que serviu pra mim de feedback da população e eu trouxe aqui também na sessão. É só ouvir a gravação que eu defendo o projeto, o pedido que o colega fez, e peço desculpa pelo meu equívoco de não ter detalhado naquele momento na minha rede, sobre a minha rede ser fechada. Bom, aqui é algo muito claro, muito claro, o meu posicionamento sempre é propositivo pro município, porém ele é julgado como oposição. Eu não vejo dessa forma, eu não vejo. Eu gostaria que alguém pudesse me apontar onde está a evidência de que é uma oposição. Eu só sou muito claro e tento trazer o possível para melhorias pro município. Sempre vai ser dessa forma. Um item que eu esqueci de dizer sobre a questão da indicação, não está na indicação porque não é alterado, mas na lei, o artigo 5º, parágrafo 2º. Ele coloca um limite bem claro sobre quem recebe os benefícios eventuais. Ele trata de como receber, e a pessoa faz um protocolo no município, cabendo ao prefeito a decisão final. Então, independente dos critérios, o item final é: cabe ao prefeito. Então, esse é um ponto importante, porque se a gente perceber, o prefeito com certeza conhece todas as localidades de todas as pessoas ou, mais próximo do que eu, por exemplo, ele vai conseguir vetar um benefício ou conceder o benefício. Então, assim, a gente tem essa garantia, mesmo que talvez a gente flexibilize a lei, a gente tem a garantia de ter a caneta do prefeito como decisão final, certo? Então, muito obrigado.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Ilustríssimo presidente, dos colegas vereadores, vereadoras, e a todos que nos assistem. Eu também aqui quero falar sobre a audiência pública. O deputado Joel me ligou hoje para convidar toda a comunidade para debater a conclusão da obra da VRS-373, que liga Santa Maria do Herval a Gramado. A audiência será no dia 1º de abril. Agradeço ao deputado Joel que está puxando a frente dessa audiência pública. Obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Só para reforçar, referente à indicação do colega sobre os benefícios, eu acho que sim, temos que avaliar com cuidado. Acredito que a transparência é o caminho para todos, temos que deixar claro e saber quem de fato merece ou não. Tem pessoas que realmente recebem e outras, moralmente, talvez não merecessem. Então, acredito que a assistência social tem que ser bem regulada. Não é uma pessoa que decide os critérios, foi decidido no conselho, então a questão de água, luz, moradia não é algo que a própria assistência social defina, acho que deve ser bem enquadrado dentro dos critérios estabelecidos. Eles tiveram uma reunião do conselho, se foi aprovado lá, está tudo certo, mas claro, é importante tentar avaliar e regulamentar da melhor forma, para que não prejudiquem ninguém. Sobre a colocação do colega sobre oposição ou não, eu sempre digo a todos, desde a minha campanha, que eu não tenho partido, o meu partido é a população. Acredito que não somos oposição nem situação, somos população, e devemos trabalhar para todos. Minha rede social está aberta para todos, inclusive para os colegas que têm partido contrário ao meu. Não vejo problema nisso, acho saudável. Então, acredito que, na próxima semana, o colega vai trazer uma explicação melhor sobre o motivo de nossa coligação não ter acesso às informações. No meu caso, está tudo aberto. Então, acredito que os outros também têm a mesma transparência. Tá bom, obrigado.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Presidente, colegas vereadores, vereadora Fernanda, o prefeito, sempre presente nas sessões, demais que nos assistem, à nossa assessora Dieni. Também, conforme conversa com o prefeito, esperamos que o tempo melhore. Sabemos que estamos precisando de chuva, mas esperamos que segunda, terça e quarta-feira da semana que vem o tempo se mantenha firme para conseguir fazer o tapa buracos, com as 6 cargas de asfalto que finalmente foram prometidas e que só chegaram ao nosso município. Isso vai permitir fazer esse tapa buracos desse projeto, do centro até a Boa Vista, até o atirador. Em conversa com o prefeito, ele disse que teve uma audiência hoje no gabinete com a RGE e foi passada a informação de que, em 5 anos, foram investidos 16,93 milhões no nosso município. E realmente, se tu for analisar que, nos dias de hoje, temos bem menos falta de luz como tínhamos antigamente. Foi feito 81% dos postes do nosso município, que agora são postes de concreto. Também tem mais uma obra nos primeiros dias que vai acontecer no Morro dos Bugres Alto, né, prefeito? Então, parabenizo a RGE por essas melhorias e digo que o município, como o prefeito colocou, é parceiro e eles sempre comunicam os trabalhos que estão sendo realizados. O prefeito também falou novamente hoje para a Elisandra, que esteve aqui, para que o município fique sabendo quando as obras irão ser realizadas, principalmente a troca de postes. O secretário Cleidir esteve na sessão antes e nos comunicou que estão trabalhando nas ruas secundárias do Padre Eterno Alto. Assim que chover, ele vai precisar de uma chuva para poder trabalhar na estrada principal da Nova Renânia, pois, do jeito que está, não tem como trabalhar devido à poeira. Ele até mostrou um vídeo em que ele estava atrás de um caminhão e comentou que não tem como andar, nem mexer, por causa da seca. Então, para a comunidade da Nova Renânia, assim que houver chuva, o trabalho na estrada principal será feito. Quero também parabenizar a Secretaria de Turismo e as escolas pelo belo trabalho que está sendo feito. Não está pronto ainda, mas as árvores na praça mostram que nosso município está mais alegre e bonito para as pessoas que passam. Sabemos que há muito movimento, principalmente nos finais de semana, de pessoas que passam para ir a Gramado, e quando chegam na praça, ficam alegres. É a primeira vez que muitos veem essa transformação. Faço votos de que isso se expanda para os próximos anos, e que a Praça da Amizade, a Praça da Boa Vista e outras praças também sejam contempladas. Por fim, queria dizer à colega Clérice que você mesmo já disse que é da oposição nesta tribuna, e isso é saudável. Eu mesmo já fui oposição em outra administração e acredito que devemos trabalhar sempre pelo bem do município, independentemente de sermos situação ou oposição. Muitas vezes já votei contra projetos da situação quando percebi que não eram saudáveis. Lembro de uma situação em que conversamos com a prefeita, e alguns colegas vereadores sabem que o projeto enviado para nós foi analisado, e percebemos que não era bem assim. Após analisarmos a lei e o projeto, ficou claro que não estava como deveria ser. Então, não vejo problema nenhum em ser oposição, desde que se trabalhe para o bem do município. Obrigada.**” Vereador Diego, do PDT: “**Saudação a todos já citados anteriormente aqui. Gostaria de agradecer à Secretaria de Saúde, à Adelaide, referente a uma solicitação encaminhada a ela, ao Secretário de Obras, Cleidir, que está fazendo as troças e manutenção das estradas. Uma estrada que ficou faltando no bairro da Vila Seger foi lá fazer. A Secretaria de Turismo, justamente em parceria com a Secretaria de Educação, está promovendo esses enfeites de Páscoa. Também aqui, quero agradecer em nome da sociedade à comunidade de Atiradores de Boa Vista do Herval, aos sócios, à toda a diretoria e à comunidade de Santa Maria do Herval que participou, que participa ou que já fez história ou que está ajudando a tomar essa sociedade centenária, que está completando 100 anos. Muitas famílias se constituíram nesse local, muitas pessoas se conheceram, e com certeza, depois de muitos anos, digamos, esquecida, toda a infraestrutura do local com o CNPJ inativo, nós, juntamente com o Júnior, assumimos a responsabilidade de dar novamente vida a esse local, que nunca deveria ter estado daquela maneira em que o encontramos. Já fomos investir mais de 250 mil reais para as melhorias. Acredito que as pessoas possam dar credibilidade hoje a esse local e poder vir visitar, conhecer a história dessa sociedade atiradores, que é centenária. Precisamos continuar a participar, valorizar principalmente a cultura do nosso município. Referente ao projeto do refis, poderia ter falado sobre ele durante a discussão, mas deixei para o final. Acho importante, sim, a gente precisa criar uma gordura para o caixa do município, dando essa possibilidade de isenção de 100% das multas e juros. Mas também, juntamente com o meu ex-colega Leandro, debatemos várias vezes sobre o IPTU verde, que inclusive vamos retomar esse assunto e levar para o Executivo, para que possamos proporcionar aos bons pagadores a possibilidade de manter a regularidade dos seus pagamentos. Da mesma maneira que hoje se paga um seguro, se você paga e no próximo ano não tiver sinistro, tem uma bonificação a mais, isso incentiva as pessoas que estão pagando de forma regular. Além dos 10%, podemos fazer uma progressão anual, dando mais 1% ou 2% por ano, acumulando até um máximo de 8% ou 10%. São projetos que podemos discutir em conjunto, independentemente de quem trouxe a questão, se foi o Diego ou o Leandro. Podemos amadurecer, porque hoje, se eu deixar de pagar durante 4, 5 anos, eu vou investir em outra coisa que me dê uma rentabilidade melhor e, depois, vou esperar a cobrança de 100% de juros e multas e vou pagar o mesmo valor que pagaria todos os anos. A questão dos benefícios, eu não vou falar sobre direito e necessidade, porque senão o domingo estará no Fantástico novamente. Mas é um assunto muito delicado. Sabemos que muitas vezes ele é tratado politicamente, e espero que não seja mais dessa maneira, porque na época tentaram fazer algo que só me ajudaria, enquanto que, juntamente com a mesa diretora, nós tínhamos o presidente, onde o filho também estava, pegando outros familiares, mas todos já sabem o desenrolar dessa história. Acho que estamos aqui para compor, para o melhor do nosso município. Precisamos discutir saudavelmente nossas ideias, nossas discussões, e sempre ter paciência e cuidado para não levar para o caminho errado todas as nossas proposições. E acho que temos muitos programas. O governo de hoje está se tornando assistencialista, pois temos um programa chamado "programa pé-de-meia". Se há 20 anos atrás a gente não fosse para o colégio, apanhava, não passava de ano, levava um puxão de orelha. Eu moro a 5 km do Colégio Estadual Cônego Afonso Scherer e, mesmo não sendo tão velho, tinha que caminhar para a escola. Hoje, as crianças são pegas na frente de casa, deixadas na escola, com alimentação no contraturno, e ainda precisam pagar para ter regularidade de presença e para poder passar de ano. Alguém vai ter que pagar a conta, e acho que isso aí é uma obrigação. Precisamos criar políticas públicas. Os alunos precisam de uma escola limpa, bem adequada, com infraestrutura, mas pagar para aluno passar de ano, eu não concordo. Em relação à RGE, temos aqui o Márcio, que hoje está presente da Nova Renania. Quando fui presidente desta casa, trouxe as comunidades onde o tema principal era a RGE. Estamos vendo as melhorias que estão ocorrendo nos bairros, e também gostaria de respeitar e deixar o convite para a final do Campeonato Municipal Masculino de Futsal, Volta Redonda X CF Vila, que fizeram um grande esforço para estar na final. Que possam fazer um belíssimo confronto. Obrigado.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 01 de abril de 2025, no horário de 19 horas e 15 min, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 25 de março de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**